



## Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Novembro de 2021





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.

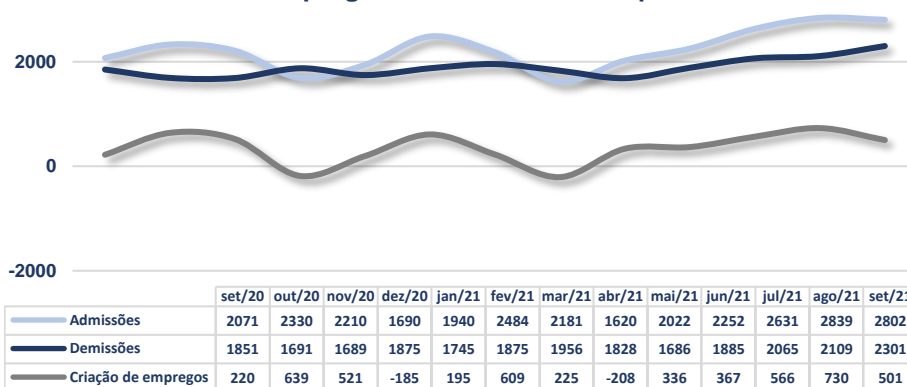


No mês de setembro, o Brasil gerou (313.902) postos de trabalho, resultado de (1.780.161) admissões e de (1.466.259) desligamentos de empregos com carteira assinada. No acumulado do ano, o saldo positivo é de (2.512.937) novos trabalhadores no mercado formal.

O mês de setembro de 2021 registrou criação de postos de trabalho em todos setores os econômicos do país. Dentre as atividades econômicas, o setor de serviços foi o que mais gerou novos postos de trabalho formal com (143.418) vagas. Em seguida ficaram a indústria geral (76.169), o comércio (60.809), construção (24.513) e agropecuária (9.084).

Em Divinópolis, setembro foi o quinto mês consecutivo de saldo positivo na criação de empregos formais, com (2.802) admissões, (2.301) desligamentos e saldo (501) novas vagas. Em relação ao mês de agosto a criação de novos postos de trabalho na cidade apresentou uma variação de (-31%) e em relação a setembro de 2020 (127%). O estoque de trabalhadores em atividades formais na cidade alcançou o número de (56.602) pessoas em setembro contra (56.101) em agosto. Tal resultado demonstra o processo gradual de recuperação do mercado de trabalho do município. Desde janeiro observou-se apenas o mês de abril com saldo negativo na geração de novos postos de trabalho na cidade e em doze meses apenas dois meses demonstraram saldo negativos.

**Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis**

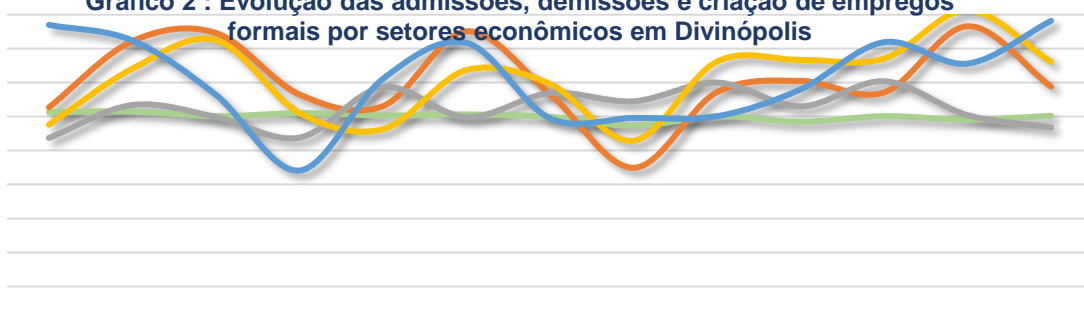


Fonte: Caged

Nos primeiros nove meses de 2021, os resultados também são positivos, pois a cidade gerou saldo acumulado de (3.198) postos de trabalho criados, resultante de (21.000) admissões e (17.802) demissões.

Analisando-se por setores de atividade econômica, apenas a construção não registrou saldo positivo em setembro. A indústria e os serviços contribuíram com (88%) da criação de novos postos de trabalho em setembro na cidade. Dentro da indústria, a indústria de transformação registrou crescimento e os subsetores de atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas impulsionaram o setor de serviços.

**Gráfico 2 : Evolução das admissões, demissões e criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis**

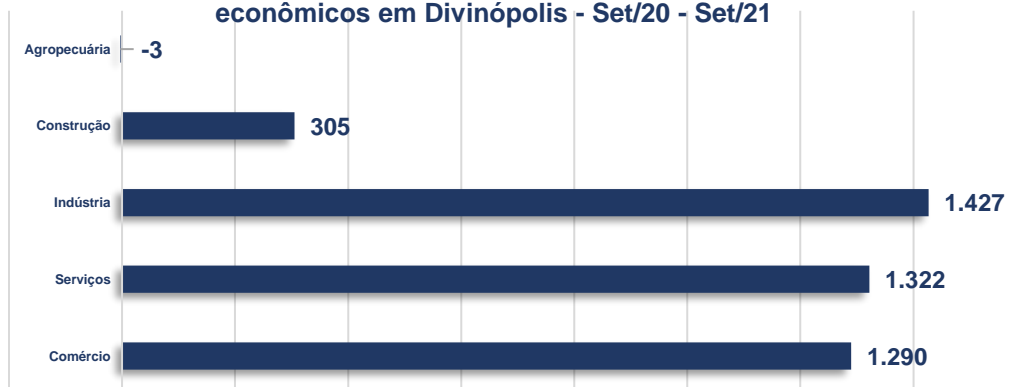


	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21
Agropecuária	13	15	1	10	3	6	-1	-27	1	-15	1	-9	2
Comércio	27	222	246	65	31	251	66	-151	72	105	71	266	88
Construção	-63	34	-1	-62	87	-2	69	45	100	30	104	4	-32
Serviços	-24	141	225	11	-37	137	96	-71	162	167	171	313	161
Indústria	270	224	64	-159	111	217	-5	-4	1	80	219	156	282

Fonte: Caged

De setembro de 2020 até setembro 2021 a indústria gerou (1.427) novas vagas, tornando-se o segmento que mais contribuiu para a geração de empregos formais na cidade em um ano. Em segundo lugar ficaram os serviços com (1.322) vagas criadas, seguido pelo comércio (1.290), construção (305) e agropecuária (-3).

**Gráfico 3 : Criação de empregos formais acumulada por setores econômicos em Divinópolis - Set/20 - Set/21**

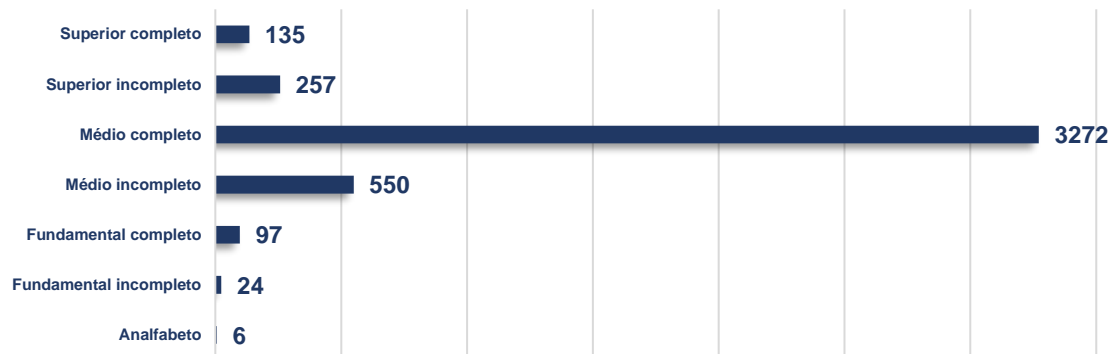




Fonte: Caged

O maior número de vagas abertas em doze meses na cidade foi destinado às pessoas com grau de instrução que vai do ensino médio até superior completo. Este cenário mostra que as pessoas com baixos níveis de qualificação estão tendo maior dificuldade de se realocar no mercado de trabalho formal e continuam sem ocupação ou ainda acomodam-se no mercado informal.

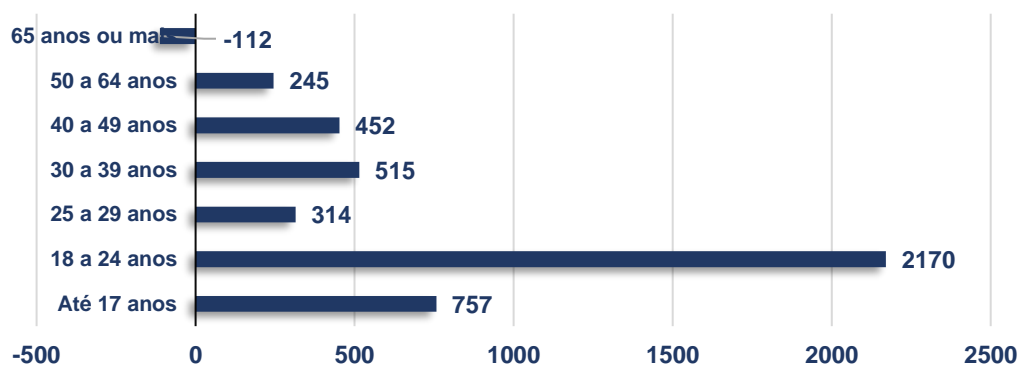
**Gráfico 4: Criação de empregos formais por grau de instrução em Divinópolis - Set/20 - Set/21**



Fonte: Caged

Analisando-se os extratos etários, nota-se que a maior parcela de novos empregos foram destinadas às com idade de 18 até 24 anos.

**Gráfico 5: Criação de empregos formais por faixa etária em Divinópolis - Set/20 - Set/21**

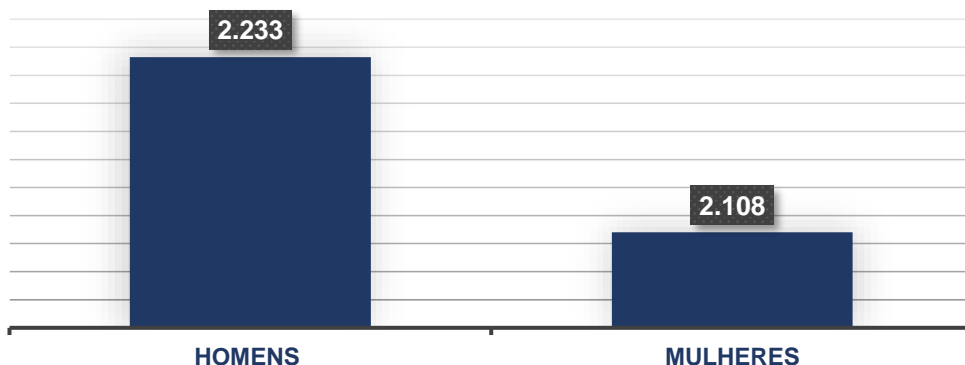


Fonte: Caged



De setembro 2020 até setembro de 2021, houve um saldo de (2.233) vagas criadas para os homens e (2.108) vagas destinadas às mulheres. As mulheres com idade acima de 25 anos e com baixa escolaridade, ainda retratam o perfil das pessoas mais atingidas pela crise que atinge o mercado de trabalho de Divinópolis e do Brasil e também serão aquelas com levarão mais tempo para que possam ter alguma ocupação com emprego formal.

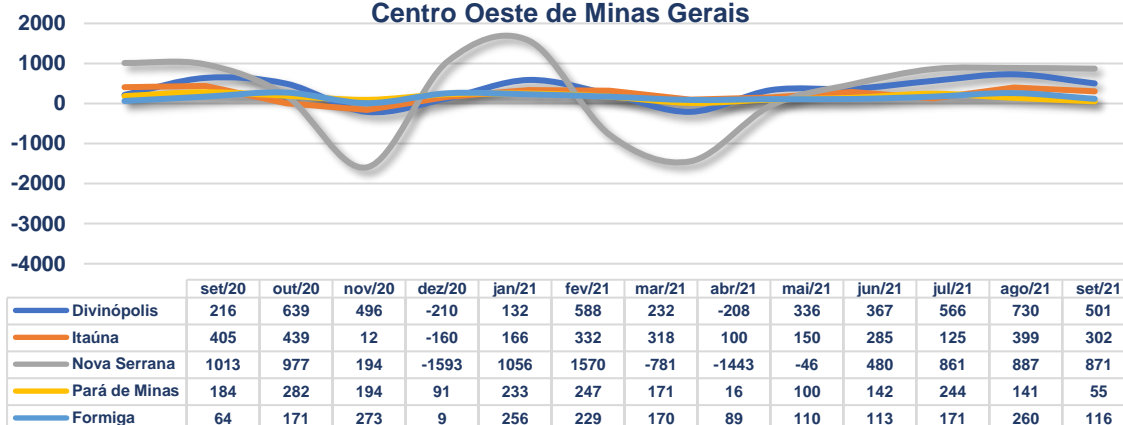
**Gráfico 6: Criação de postos de trabalho acumulada por gênero em Divinópolis - Set/20 - Set/21**



Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região, observa-se que todas as cidades registram saldos positivos de empregos criados em setembro, com Nova Serrana apresentando o melhor desempenho pelo quatro mês seguido.

**Gráfico 7: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais**



Fonte: Caged

Ainda na região Centro-Oeste, Divinópolis se consolidou em primeiro lugar na criação acumulada de vagas de emprego no período de doze meses, com (4.126) vagas constituídas, em seguida ficaram Nova Serrana com (3.015) e Itaúna com (2.458).

<b>Tabela 1 - Municípios com os maiores saldos acumulados na criação de empregos formais na região Centro Oeste de Minas Gerais Out/20 a Set/21</b>				
	<b>Admissões</b>	<b>Desligamentos</b>	<b>Saldos</b>	<b>Varição (%)</b>
Divinópolis	27.314	23.188	4.126	7,86
Nova Serrana	16.423	13.408	3.015	13,76
Itaúna	13.793	11.335	2.458	10,15
Pará de Minas	12.468	10.562	1.906	7,58
Formiga	8.033	6.118	1.915	12,69

Fonte: Caged – com ajustes

A tabela abaixo mostra os municípios com os maiores saldos na geração de empregos em Minas Gerias desde outubro de 2020. As três cidades que mais geraram vagas de empregos em valores absolutos foram: Belo Horizonte (73.249), Uberlândia (15.425) e contagem com (14.440). Após a melhora nos níveis de criação de emprego nos últimos meses, Divinópolis está na décima quarta colocação entre as maiores cidades do estado em geração de empregos formais de outubro 2020 até setembro 2021.

<b>Tabela 2 - Municípios com os maiores saldos acumulados na criação de empregos formais em Minas Gerais Out/20 a Set/21</b>				
	<b>Admissões</b>	<b>Desligamentos</b>	<b>Saldos</b>	<b>Varição (%)</b>
Belo Horizonte	458.546	385.297	73.249	8,22
Uberlândia	118.996	103.571	15.425	7,77
Contagem	107.131	92.691	14.440	7,72
Betim	50.377	39.640	10.737	10,71
Juiz de Fora	53.415	46.841	6.574	5,05
Ipatinga	33.221	27.010	6.211	10,26
Nova Lima	28.778	22.628	6.150	12
Itabira	19.911	13.816	6.095	22
Uberaba	42.135	36.056	6.079	7,86
Sete Lagoas	28.103	22.123	5.980	10,77
Montes Claros	35.876	30.477	5.399	6,07
Extrema	21.757	16.412	5.345	21,14



Poços de Caldas	22.218	18.057	4.161	9,06
Divinópolis	27.314	23.188	4.126	7,86

Fonte: Caged – com ajustes

## Informações

Data do Estudo  
novembro de 2021

CDL – Divinópolis.

